



Rede Brasileira Agroflorestal – REBRAF

Seminário Nacional sobre Políticas Públicas e Financiamento para o Desenvolvimento Agroflorestal no Brasil

Brasília, 18 a 20 de agosto de 2004

DISCUSSÃO DOS PRÓXIMOS PASSOS

Interventor não identificado - Temo não ser possível a continuidade deste trabalho. Muita gente não terá condição de participar através da Internet. Não poderemos assegurar a participação das pessoas, porém temos que pensar que este grupo tem possibilidade de encontrar-se novamente. As redes aqui construídas têm interesse em dar continuidade ao processo, que não se iniciou hoje, mas houve a possibilidade de encontrar-nos nestes três dias. Alguém, claro, ou algumas instituições também podem estar animando a continuidade. Caso contrário será apenas um bom encontro, um bom seminário, poderá fazer um bom relatório, porém a continuidade fica pendente.

Jorge Vivan - É a expectativa geral que um grupo de maneira isolada defina pessoas. Mas no momento de fechamento deste seminário é importante que se defina quem, o que, quando e como, pelo menos. A impressão bem clara é que vários setores governamentais estão precisando de capacidades e intercâmbio, e que estão abertas as oportunidades de parcerias. As ONGs também têm esta percepção. Falta somente o encaminhamento.

Peter May (REBRAF) - A REBRAF assume a reportagem do resultado do evento e os desdobramentos. Iremos propor dentro da capacidade de execução alguma forma de encaminhar as propostas que foram apresentadas pelos grupos de trabalho. Não caberá à REBRAF dizer exatamente o que poderá ser realizado no momento porque faltaria, inclusive, recurso para tal iniciativa. Podemos pensar dentro dos recursos que nos resta das doações da Fundação Ford, FPH, e dos outros que estão nos apoiando, o que se poderia encaminhar no sentido de manter a rede, mantê-la viva, encaminhar diretamente propostas para políticas públicas para Brasília, estados e instâncias.

Armin Deitenbach (PROTER) - Gostaria de saber se a Secretaria Executiva da Rebraf está de acordo de que pudéssemos ter uma linha de comunicação do website da REBRAF, "SAFs e Políticas", de tal modo que seja um instrumento inicial de continuidade.

Peter - Certamente. O nosso website está recém-nascido, ainda tem muito para construir. Pretende ser um portal para experiências, documentação técnica e política. Poderemos criar de imediato uma linha de matérias e contribuições, onde a primeira coisa que colocaremos on-line serão os resultados deste evento, recebendo contribuições posteriores dos colaboradores participantes da rede, e estabeleceremos um diálogo através deste mecanismo.

Cristine Blanco (AdaT) - como o Amigos da Terra-Amazônia Brasileira tem escritório em Brasília, do qual faço parte, e diretamente relacionado a políticas públicas, nos propomos a ajudar a animar o grupo conforme se faça necessário.

Brasília - DF, 20 de agosto de 2004